Tema#6:Capacitores e Energia electrostática¹

Bartolomeu Joaquim Ubisse

Universidade Eduardo Mondlane Faculdade de Ciências - Departamento de Física

(Aulas preparadas para estudantes da Engenharia Informática- UEM)

09/05/2022

¹Alguns exemplos usados neste material foram usados pelo Prof. Luis Chea nas aulas leccionadas na FENG-UEM no período de 2019 a 2021.

Conteúdos

- Capacitor
 - Cálculo da capacitância
 - Associação dos capacitores
 - Energia no Campo eléctrico

- \checkmark capacitor \longrightarrow dispositivo formado por dois conduores separados por um isolante (dieléctrico)
- √ Capacitores armazenam cargas
- \checkmark Capacitância \longrightarrow capacidade que um capacitor tem de armazenar carga quando for submetida a uma ddp. Sua unidade no SI é Farad

$$\mathsf{(F)}\,\left(1\;\mathsf{Farad} = rac{1\;\mathsf{Coulomb}}{1\;\mathsf{Volt}}
ight)$$



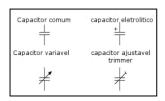


Figura 1: Alguns tipos de capacitores e símbolos esquemáticos

Cálculo da capacitância

Qual é a diferença entre capacitor e bateria?

- O processo de carregamento/descarregamento é muito rápido nos capacitores;
- Tem mais ciclos de acrregamento /descarregamento em relação às baterias
- Armazenam menos carga em relação às baterias

Cálculo da capacitância

- Deve-se conhecer a carga e a ddp aplicada;
- Deve-se considerar a geometria das placas nas quais a carga está distribuida (placas paralelas, cilíndricas, esféricas, etc.).

Cálculo da capacitância

1. Capacitor de placas paralelas

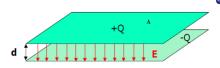


Figura 2: Capacitor de placas paralelas

$$C = \frac{Q}{V} \tag{1}$$

Onde, A - área da placa em metros (m) e d - distância entre as placas em metros (m)

Determinemos primeiro a voltagem
 (V) e depois substituimos na Eq.1:

$$\int_{+}^{-} d\varphi = -\int_{0}^{d} E dr$$

$$\varphi_{+} - \varphi_{-} = \int_{0}^{d} \frac{\sigma}{\varepsilon_{0}} dr \Rightarrow V = \frac{\sigma}{\varepsilon_{0}} d$$
(1a)

Sabe-se que $Q = \sigma A$, então:

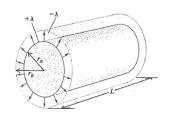
$$C = \varepsilon_0 \frac{A}{d}$$
 (2)

Cálculo da capacitância

2. Capacitor cilíndrico (cabo coaxial)

Aqui consideramos que o cilíndro é muito longo (l >> R), tal que, a densidade de carga é linear (λ)

Sabemos que (AT#4, Exemplos 3 e 4, Pags. 18 e 26) $E=rac{\lambda}{2\piarepsilon_0 r}$



$$\int_{r_a}^{r_b} d\varphi = -\int_{r_a}^{r_b} E dr$$

$$V \equiv \varphi(r_a) - \varphi(r_b) = \frac{\lambda}{2\pi\varepsilon_0} ln\left(\frac{r_b}{r_a}\right)$$

$$C = 2\pi\varepsilon_0 \frac{L}{\ln\left(\frac{r_b}{r_a}\right)}$$

(4)

(3a)

6/15

Cálculo da capacitância

3. Capacitor esférico

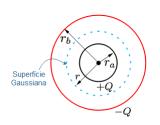


Figura 4: Capacitor esférico

O campo entre as capas $(r_a < r_b)$ carregadas é

$$\int_0^r E8\pi r dr = \frac{1}{\varepsilon_0}Q$$

$$E(r) = \frac{Q}{4\pi\varepsilon_0} \frac{1}{r^2}$$

$$\int_{r_a}^{r_b} d\varphi = -\int_{r_a}^{r_b} E dr$$

$$V \equiv \varphi(r_a) - \varphi(r_b) = \frac{Q}{4\pi\varepsilon_0} \left(\frac{r_b - r_a}{r_a r_b}\right)$$

Nota: Repare que em todos os casos não consideramos a constante dieléctrica do meio $(\kappa = \frac{\varepsilon}{\varepsilon_0})$ mas, quando tivermos, de $_{7/15}$ vemos considerar!

 $C = 4\pi\varepsilon_0 \left(\frac{r_b r_b}{r_b - r} \right)$

Cálculo da capacitância

Tabela 1: Constante dieléctrica de alguns materiais (Machado, 2000)

Material	Constante dieléctrica
	$(\kappa = \frac{\varepsilon}{\varepsilon_0})$
Vácuo	1
Ar (1atm)	1.00059
Mica	5.4
Âmbar	2.7
Porcelana	6.5
Vidro	5 a 10
Polietileno	2 a 3
Água (destilada, 20^0 C)	80.1
Água (destilada, 0 ⁰ C)	87.8

Associação dos capacitores

Os capacitores podem ser associado em dois modos: série e paralelo.

Para cada tipo de associação surgem as seguintes questões:

- Qual é a capacitância equivalente?
- Qual é a queda de tensão em cada capacitor?
- Qual é a carga acumulada em cada capacitor? Qual é a carga total?

Associação de capacitores em série



Figura 5: Capacitores em série



Figura 6: Circuíto equivalente

Associação dos capacitores: Associação em série

- A corrente que passa pelos capacitores em série é a mesma: $i=i_{C_1}=i_{C_2}\Rightarrow \boxed{i=\text{Constante}}$
- Recorrendo-se ao conceito de corrente eléctrica², $i = \frac{Q}{\Delta t}$, sucede:

$$\frac{Q}{\Delta t} = \frac{q_{C_1}}{\Delta t} = \frac{q_{C_2}}{\Delta t} \Rightarrow Q = q_{C_1} = q_{C_2} \Rightarrow \boxed{Q = \text{Constante}}$$
 (6)

 A diferença de potencial nos terminais da bateria é a soma des quedas de tensões em todos os capacitores em série:

$$V = V_{C_1} + V_{C_2}$$
 (7)

Assim, a capacitância equivalente é:

$$\frac{Q}{C_{eq}} = \frac{q_{C_1}}{C_1} + \frac{q_{C_2}}{C_2} \Rightarrow \frac{1}{C_{eq}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} \Rightarrow \left| \frac{1}{C_{eq}} = \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{C_i} \right|$$
(8)

 $^{^2}$ Embora aínda não abordamos aqui nas nossas sessões, o estudante já aprendeu nas classes anteriores !

Associação dos capacitores: Associação em paralelo

Associação de capacitores em paralelo

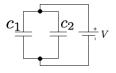




Figura 7: Capacitores em paralelo

Figura 8: Circuíto equivalente

- ullet A diferença de potencial é a mesma: $V=V_{C_1}=V_{C_2}={ ext{ Constante}}$
- A corrente total é a soma das correntes em cada capacitor $(i=i_{C_1}+i_{C_2})$ e, por conseguinte, a carga também é,

$$Q = q_{C_1} + q_{C_2} \Rightarrow \boxed{Q = \sum_{i=1}^{N} q_i}$$
 (9)

Associação dos capacitores: Associação em paralelo

• A capacitância equivalente é:

$$C_{eq}V = C_1V_1 + C_2V_2 \Rightarrow C_{eq} = C_1 + C_2 \Rightarrow \boxed{C_{eq} = \sum_{i=1}^{N} C_i}$$
 (10)

Exemplo 1

Suponha que para uma experiência laboratorial são necessários capacitores de capacitâncias iguais a $0.5\mu\mathrm{F},~0.25\mu\mathrm{F}$ e $0.33\mu\mathrm{F}.$ Porém, no seu laboratório só tem capacitores de $1.0\mu\mathrm{F}.$ Será que você pode realizar essa experiência?

Pensem na resposta!

Energia no Campo eléctrico

Os capacitores armazenam energia sob forma de campo eléctrico. Durante o processo de carregamento, electões são transferidos da placa positiva para a placa negativa e, realiza-se um trabalho que fica armazenado no capacitor sob forma de energia potencial electrostática.

$$dU = \Delta \varphi dq \Rightarrow dU = \frac{1}{C} q dq \Rightarrow U = \frac{1}{C} \int_0^Q q dq = \frac{Q^2}{2C}$$
 (11)

Considerando-se o conceito de capacitância $(C = \frac{Q}{V})$, então:

$$U = \frac{1}{2}QV = \frac{1}{2}CV^2$$
 (11a)

Dado que V=Ed e considerando a capacitância de capacitor de placas paralelas, $C=\frac{\varepsilon_0 A}{d}$, a energia potencial fica:

$$U = \frac{1}{2}\varepsilon_0 E^2 \underbrace{(Ad)}_{Volume} \Rightarrow \boxed{U = \frac{1}{2}\varepsilon_0 E^2 \text{ V}}$$
(11b)

13/15

Energia no Campo eléctrico

Assim, podemos afirmar que a energia fica armazenada no campo, na região entre as placas de um capacitor. Deste modo, é importante determinarmos a energia por unidade de volume, i.é., a **densidade volumétrica** de energia (u).

$$u = \frac{1}{2}\varepsilon_0 E^2 \tag{12}$$

Nota: Embora tenhamos considerado capacitor de placas paralelas, esta relação é válida para qualquer configuração de capacitores (esférico, cilíndrico, etc.)

Na presença de um dieléctrico, deve-se multiplicar pela constante dieléctrica correspondente.

Tendo a densidade volumétrica, a energia potencial é:

$$U = \int_{V} u dV$$

Considerações finais

- \checkmark capacitor armazenam energia que pode ser liberada em curto intervalo de tempo
- $\sqrt{\text{Quanto maior for a capacitância do capacitor, maior \'e a energia armazenada para a dada ddp}$
- √ A Capacitância pode ser aumentada:
 - modificar os parámetros geométricos (área, distância entre as placas carregadas, etc);
 - Usar um dieléctrico com maior constante dieléctrica (rigidez dieléctrica);
 - Associar capacitores em paralelo

Resolva os exercícios da Ficha#5: Capacitores e Energia Electrostática e apresente dúvidas nas aulas práticas !